

## MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA SEAGRO – SEMANA ACADÊMICA DE AGRONOMIA

### UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES - UCEFF CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

#### PISCICULTURA: CRIAÇÃO DE TILÁPIAS

<sup>1</sup>Janiel Menegazzi

<sup>2</sup>Lauro Luiz Somavilla

<sup>2</sup>Neuri Antonio Feldmann

<sup>2</sup>Anderson Clayton. Rhoden

<sup>2</sup>Ricardo Schmitz

<sup>1</sup>Acadêmico de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC. E-mail:  
janiel\_menegazzi@sicredi.com.br;

<sup>2</sup>Docentes do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC. E-mail: lauro@uceff.edu.br

**Grande área do conhecimento:** Ciências Agrárias

**Modalidade:** Apresentação oral (banner)

**INTRODUÇÃO:** A piscicultura é uma atividade que vem se destacando pela demanda crescente de uma das proteínas mais saudáveis a saúde humana. No Brasil, o clima tropical, a extensão territorial e o potencial hídrico contribuem para elevar o crescimento dessa atividade. A tilápia se destaca nos criatórios pela adaptabilidade ao manejo, rendimento de carcaça e aceitabilidade da carne. **OBJETIVO:** Discorrer os principais aspectos da criação de tilápias em cativeiro. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica especializada e atual. Buscou-se discorrer sobre dados de produção, sistema de criação em tanque escavado, as espécies mais utilizadas, o manejo da água, o povoamento, a alimentação, a despesa e o rendimento. A pesquisa é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso de Agronomia do primeiro autor. **RESULTADOS:** As primeiras criações de peixes em cativeiro foram na China com as carpas e no Egito com as tilápias a 4.000 anos. Os romanos espalharam o cultivo na Europa sendo impulsionada na Idade Média pelos mosteiros. Entre 1842 os franceses dominaram a reprodução artificial do salmão, e entre 1863 a 1934, argentinos e japoneses dominaram a reprodução do camarão, e a partir de 1950 o domínio da nutrição, da reprodução e do transporte de peixes vivos viabilizou a piscicultura. A produção mundial de peixes de água doce atual é de 47 milhões de toneladas sendo 42 milhões de ton. produzidas na Ásia sendo a China a maior produtora. A produção de tilápias representa 6,25 milhões de toneladas e é a espécie que mais vem se destacando. O Brasil produz ao redor de 860.000 toneladas de peixes de água doce sendo 65% só de tilápias, onde 44% da criação está no Sul, liderado pelo Paraná. As espécies de tilápias mais criadas são: Tilápia Azul (*Oreochromis aureus*), tem rápido ganho de peso e se adapta a condições variadas; Tilapia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), é a mais cultivada pelo rápido crescimento e pela carne saborosa; Tilapia de Zanzibar (*Oreochromis hornorum*), é a menor delas e mais exigente em temperatura; Tilapia de Moçambique (*Oreochromis mossambicus*), é robusta, rústica e muito apreciada. Os tanques escavados para criação devem ter até 1,5 m de profundidade, ser adubados e corrigido o pH para favorecer o fitoplâncton e o zooplâncton que representam até 30% do alimento dos peixes. Os tanques devem ser povoados com 20 a 25 alevinos/m<sup>2</sup>, após 5 a 7 dias do enchimento. A alimentação inicial é com ração farelada e a partir da fase juvenil com ração granulada com 32% de proteína. Deve-se ter cuidado na oxigenação da água e o pH deve permanecer entre 6,5 e 8,5. A despesa pode ser feita com indivíduos pesando entre 500 a 700 gramas quando o rendimento de filé chegará até 33%. A produtividade situa-se a até 10 kg de peixe/m<sup>2</sup> de lâmina de água ou 3,0 kg de filé. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Tilápia do Nilo é a mais criada no sul do Brasil e tem boa aceitação do mercado, se constituindo em alternativa de renda em pequenas propriedades rurais dando um ingresso de receita de R\$100.000,00/ha de lâmina de água com margem de lucro bruto entre R\$0,60 e R\$1,0/kg de peixe. **Palavras-chave:** Piscicultura. Tilápia. Cativeiro.